◄ Filipenses 2:19 ►

Mas confio no Senhor Jesus para enviar Timóteo em breve para você, para que eu também seja de bom conforto quando conhecer seu estado.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(19-24) São Paulo aproveita a promessa de enviar Timóteo em breve, para dar um elogio enfático a ele, e acrescenta uma esperança de que ele possa em breve vir ao próprio Filipos.

(19) Observamos que aqui Timóteo é mencionado na

terceira pessoa; portanto, embora ele se junte a São Paulo na saudação (veja Filipenses 1: 1), a Epístola é do Apóstolo, e somente dele. O mesmo ocorre na Primeira Epístola aos Tessalonicenses (comp. Filipenses 1: 1 com Filipenses 3: 2 ; Filipenses 3: 6).

Que eu também possa ser de bom conforto. - As palavras expressam certa ansiedade, mas maior confiança, quanto às notícias que Timothy, ao retornar, provavelmente traria. Temos exemplos de uma ansiedade semelhante, mas muito mais forte, de afeto em 2

muito mais forte, de afeto em 2 Coríntios 2:13 ; 2 Coríntios 7: 6-7 e 1 Tessalonicenses 3: 1-9 . Em relação aos filipenses, poderia existir em detalhes, mas foi engolido em confiança em todos os pontos principais.

Exposições da MacLaren

Filipenses

PAULO E TIMÓTEIA

Php 2: 19-24 {RV}.

Como todos os grandes homens, Paulo tinha um poder maravilhoso de unir seguidores a si mesmo. A massa do planeta atrai pequenos aerólitos que

pegam fogo quando passam pela atmosfera. Não há página mais bonita na história da Igreja primitiva do que a história de Paulo e seus companheiros. Eles se reuniram em volta dele com tanta devoção e o seguiram com tanto amor. Eles não eram homens pequenos. Lucas e Áquila estavam entre eles, e teriam sido proeminentes na maioria das empresas, mas alegremente ocuparam o segundo lugar em relação a Paulo. Ele impressionou sua própria personalidade e seu tipo de ensino em seus seguidores, como Lutero fez sobre ele, e

como muitos outros grandes mestres fizeram.

Entre todos esses Timóteo parece ter ocupado um lugar especial. Paulo o encontrou pela primeira vez em sua segunda jornada, em Derbe ou Lystra. Sua mãe, Eunice, já era crente, e seu pai, grego. Timóteo parece ter sido convertido na primeira visita de Paulo, pois na segunda ele já era um discípulo bem conhecido, e Paulo mais de uma vez o chama de 'filho na fé'. Ele parece ter assumido o lugar de John Mark como o 'ministro' do apóstolo e, a partir desse momento, costumava ser o

assistente de confiança de Paulo. Ouvimos falar dele como com o apóstolo em sua primeira visita a Filipos, e de ter ido com ele a Tessalônica e Beréia, mas depois foram separados até Corinto. Daí Paulo subiu rapidamente a Jerusalém e voltou a Antioquia, de onde partiu novamente para visitar as igrejas, e fez uma estadia especial em Éfeso. Enquanto estava lá, ele planejou uma visita à Macedônia e à Acaia, em preparação para uma em Jerusalém e, finalmente, em Roma. Então, ele enviou Timóteo e Erastus à frente para

a Macedônia, que naturalmente incluiria Filipos. Depois daquela visita à Macedônia e à Grécia, Paulo retornou a Filipos, de onde navegou com Timóteo em sua companhia. Ele provavelmente estava com ele até Roma, e o encontramos mencionado como participante da prisão aqui e em Colossenses.

As referências feitas a ele apontam para um caráter muito doce, bom, puro e gracioso, sem muita força, necessitando permanecer e endurecer-se pelo caráter mais forte, mas cheio de simpatia, desinteresse

desinteressado de si mesmo e amor consagrado a Cristo. Ele fora cercado por uma atmosfera santificada desde a juventude, e "de uma criança conhecera as sagradas Escrituras" e "profecias" como pombas flutuantes já haviam acontecido antes. Ele tinha 'frequentemente enfermidades' e 'lágrimas'. Ele precisava ser despertado para 'despertar o dom que estava nele' e preparar-se 'para não ter vergonha', mas para lutar contra o 'espírito de medo' incapacitante e para ser 'forte na graça que está em Cristo Jesus.

O vínculo entre esses dois era evidentemente muito próximo, e o apóstolo sentiu um interesse paterno na própria fraqueza de caráter, que contrastava com sua própria força e que obviamente temia o desânimo que provavelmente seria produzido por ele próprio. martírio. Este companheiro favorito ele agora enviará para sua igreja favorita. Os versículos de nosso texto expressam essa intenção e nos dão uma visão dos pensamentos e sentimentos do apóstolo em sua prisão.

I. O desejo e a esperança do prisioneiro

prisioneiro.

O primeiro ponto que nos impressiona nessa auto-revelação de Paulo é a sua incerteza consciente quanto ao seu futuro. No capítulo anterior {ver. 25} ele está confiante de que viverá. Nos versículos imediatamente anteriores ao nosso texto, ele enfrenta a possibilidade de morte. Aqui ele reconhece a incerteza, mas ainda 'confia' que será libertado, mas ainda não sabe 'como isso pode acontecer' com ele. Pensamos nele em seu alojamento algumas vezes esperando e outras duvidando.

Ele tinha o capricho de um tirano do qual confiar e sabia como um capricho de um momento poderia acabar com tudo. Certamente sua maneira de suportar esse suspense era muito notável e nobre. É difícil manter um coração calmo, e ainda mais difícil manter-se firme no trabalho, quando qualquer momento pode trazer o machado do vencedor. O suspense quase impõe a ociosidade, mas Paulo lotou esses momentos de sua prisão com cartas, e Efésios, Filipenses, Colossenses e Filêmon são os frutos pelos quais estamos em dívida com um período que teria

dívida com um período que teria sido para muitos homens uma razão para deixar de lado tudo trabalhos.

Quão calmamente ele fala da questão incerta! Certamente nunca se falou mais tranquilamente sobre a possibilidade da morte do que em "tão logo verei como será comigo". Isso significa - 'assim que meu destino for decidido, seja o que for, enviarei Timothy para lhe contar.' Que pulso calmo ele deve ter tido! Não há atitude aqui, tudo é perfeitamente simples e natural. Podemos olhar, habitualmente,

para o futuro incerto com tanto temperamento - aceitando tudo o que pode estar em sua névoa cinzenta e sentindo que nossa tarefa é encher o presente com um serviço amoroso extenuante, deixando amanhã com todas as suas alternativas , mesmo aquele tremendo de vida e morte, para Aquele que o moldará para um fim perfeito?

Observamos, ainda, o propósito do amor de Paulo. É lindo ver como ele anseia por esses filipenses e sente que sua alegria aumentará quando ouvir deles. Ele tem certeza, como acredita, de ouvir boas e

notícias que serão um conforto. Entre as almas que ele levava em seu coração havia muitas na cidade da Macedônia, e uma palavra delas seria como 'água fria para uma alma sedenta'.

Que nobre supressão do eu; Quão profundo e forte deve ter sido o laço que o ligava a eles! Não há uma lição aqui para todos os obreiros cristãos, para todos os professores, pregadores, pais, de que nada de bom deve ser feito sem simpatia amorosa? A menos que nossos corações saiam para as pessoas, nunca alcançaremos seus corações. Podemos

conversar com eles para sempre, mas, a menos que tenhamos essa simpatia amorosa, é melhor ficarmos em silêncio. É possível atacar as pessoas com o Evangelho e produzir o efeito de atirar pedras nelas. Muito trabalho cristão não dá em nada, principalmente por esse motivo.

E quão profundo é o amor que ele demonstra ao privar-se de Timóteo por causa deles e na razão de enviá-lo! Esses motivos teriam sido, para a maioria de nós, o motivo mais forte para mantê-lo. Não é todo mundo

que se nega a ajuda de quem o serve 'quando criança serve a pai' e se separa do único amigo que ele tem, porque seu olho amoroso verá claramente o estado dos outros.

A expressão de Paulo de seu propósito de enviar Timóteo é muito mais do que um pedaço de piedade emocional. Ele 'espera que o Senhor' realize seu desígnio, e essa esperança tão enraizada e condicionada é apenas um exemplo da lei abrangente de sua vida: que, para ele, 'viver é Cristo'. Todo o seu ser estava tão interpenetrado com o de Cristo

que todos os seus pensamentos e sentimentos estavam 'no Senhor Jesus'. Assim devem ser nossos propósitos. Nossas esperanças devem derivar da união com Ele. Eles não devem ser o jogo de nossa própria fantasia ou imaginação. Eles devem ser submetidos a ele, e sempre com a limitação: 'Não como eu quero, mas como você quer.' Deveríamos confiar nEle para cumpri-los. Se assim esperamos, nossas esperanças podem nos levar para mais perto de Jesus, em vez de nos tentar afastar dEle por clarões ilusórios. Há um uso religioso da esperança, não apenas quando

esperança, não apenas quando ela é direcionada às certezas celestes e "entra no véu", mas mesmo quando ocupada com as coisas terrenas. Spenser pinta duas vezes para nós a figura da Esperança, uma sempre tem algo de pavor em seus olhos azuis, a outra e apenas a outra se apóiam na âncora e "não se envergonha"; e o nome dela é 'esperança no Senhor'.

II O prisioneiro solitário entre homens egoístas.

Com uma renúncia maravilhosa, o apóstolo pensa em sua falta de companheiros afins como motivo para se privar do único

afim que restou com ele. Ele sentiu que a alma simpática de Timóteo realmente se importaria com a condição dos filipenses e a ministraria amorosamente. Ele podia confiar que Timóteo não teria fins egoístas para servir, mas buscaria as coisas de Jesus Cristo. Sabemos muito pouco das circunstâncias da prisão de Paulo para saber como ele ficou tão solitário. Nas outras epístolas do cativeiro, mencionamos um grupo considerável de amigos, muitos dos quais certamente seriam incluídos em uma lista de

"pessoas afins". Ouvimos, por exemplo, Tíquico, Onésimo, Aristarco, João Marcos, Epafras e Lucas. O que havia acontecido com todos nós não sabemos. Eles estavam evidentemente fora do serviço cristão, em algum lugar ou outro, ou alguns deles talvez ainda não tivessem chegado. Em todo o caso, por algum motivo, Paulo ficou sozinho, exceto Timóteo. Não que não houvesse homens cristãos em Roma, mas daqueles que poderiam ter sido enviados para tal missão, não havia ninguém em quem amar a Cristo e cuidar de Sua causa e

rebanho fosse forte o suficiente para marcá-los como adequados para isso.

Portanto, temos que levar em conta a solidão de Paulo, além de suas outras tristezas, e podemos muito bem marcar com que calma e sem queixa ele a suporta. Estamos sempre ouvindo queixas de isolamento e a dificuldade de encontrar simpatia, ou 'pessoas que me entendem'. Essa é frequentemente a queixa de natureza mórbida, ou de uma que nunca se deu ao trabalho de tentar "entender" os outros, ou de mostrar a simpatia pela

qual diz ter sede. E muitos desses espíritos queixosos podem tirar uma lição do apóstolo solitário. Nunca houve um homem, exceto o mestre de Paulo e o nosso, que se importavam mais com a simpatia humana, tinham seu próprio coração mais cheio e receberam menos dele de outros que Paulo. Mas ele havia descoberto o que seria uma bênção para todos nós colocar no coração, que um homem que tem Cristo como companheiro pode viver sem os outros, e que um coração no qual sussurra: 'Eis que estou sempre com

você'. nunca pode ser totalmente solitário.

Não podemos continuar a lição de que a simpatia que devemos principalmente desejar é simpatia e serviço ao próximo na obra cristã? Paulo não queria pessoas com a mesma opinião, a fim de ter o luxo de apreciar a simpatia deles, mas o que ele queria era aliados em sua obra para Cristo. Foi sua simpatia pelos cuidados com os filipenses que ele procurou em seu mensageiro. E essa é a forma mais nobre de espírito que podemos desejar - alguém que segure as cordas para nós.

Note também que Paulo não se queixa fracamente porque não tinha ajudantes. Homens bons e sinceros tendem a dizer muito sobre o modo tímido pelo qual seus irmãos assumem alguma causa pela qual estão ansiosamente interessados, e às vezes a abandonam completamente por esse motivo. Será que esses corações fracos podem aprender uma lição daquele que 'não tinha ninguém com a mesma mente', e que nunca sonhou em choramingar por causa disso, ou em atirar suas ferramentas por causa da indolência de seus

causa da indolência de seus colegas de trabalho?

Há outro ponto a ser observado nas palavras do apóstolo aqui. Ele sentiu que a atitude deles em relação a Cristo determinava suas afinidades com os homens. Ele não podia ter uma profunda e verdadeira comunhão com os outros, qualquer que fosse o nome para viver, que diariamente procuravam os seus próprios e, ao mesmo tempo, deixavam de ser procuradas 'as coisas de Jesus Cristo'. Aqueles que não são parecidos em seus objetivos mais profundos não podem ter parentes reais. Não devemos dizer que os anfitriões

devemos dizer que os anfitriões do chamado povo cristão parecem não sentir, se alguém pode julgar pela companhia que afetam, que o vínculo mais profundo que une os homens é o que os liga a Jesus Cristo? Eu insistiria na pergunta: Será que sentimos que nada nos aproxima tão dos homens como o amor comum a Jesus, e que, se não somos parecidos nesse ponto cardinal, há um profundo abismo de separação sob uma superfície enganosa de união, um insondável desfiladeiro marcado por um filme tremendo de terra?

É uma estimativa solene de alguns cristãos professos que o Apóstolo dá aqui, se ele estiver incluindo os membros da Igreja Romana em seu julgamento de que eles não têm "idéias semelhantes" com ele e estão "buscando seus próprios, não as coisas". de Jesus Cristo. Podemos preferir que ele esteja falando de outras pessoas ao seu redor e que, por algum motivo desconhecido para nós, ele estava na época isolado dos cristãos romanos. Ele traz com precisão inabalável a escolha que determina uma vida. Sempre há aquele terrível "um ou outro". Viver para Cristo é o

ou outro". Viver para Cristo é o antagonista, e único antagonista da vida para si mesmo. Viver para si mesmo é a morte. Viver para Jesus é a única vida. Existem dois centros, heliocêntricos e geocêntricos, como dizem os cientistas. Podemos escolher a volta que desenharemos nossa órbita, e tudo depende da escolha que fazemos. Buscar 'as coisas de Jesus Cristo' certamente levará a, e é a única base, o cuidado dos homens. A religião é a mãe da compaixão, e se estamos procurando um homem que se preocupe verdadeiramente com o estado dos outros, devemos

fazer o que Paulo fez, procurá-lo entre aqueles que 'buscam as coisas de Jesus Cristo'.

III A alegria do prisioneiro em amar a cooperação.

O elogio do apóstolo a Timóteo aponta para sua longa e íntima associação com Paulo e para o conhecimento dos filipenses sobre ele, bem como para o apego do apóstolo a ele. Há um pedaço de delicada beleza nas palavras que podemos fazer uma pausa por um momento para apontar. Paulo escreve como 'uma criança serve um pai', e a sequência natural teria

sido 'então ele me serviu', mas ele lembra que o serviço não era para ele, Paul, mas para outro, e então ele muda as palavras e diz: ele 'serviu comigo para promover o Evangelho'. Nós dois somos parecidos - servos de Cristo para o Evangelho.

A alegria de Paulo na cooperação amorosa de Timóteo foi tão profunda porque todo o coração de Paulo estava voltado para 'o avanço do Evangelho'. Ajuda nesse sentido foi realmente ajuda. Podemos medir o ardor e a intensidade da devoção de Paulo à sua obra apostólica pelo calor da gratidão

apostólica pelo calor da gratidão que ele mostra ao seu ajudante. Aqueles que contribuem para alcançarmos nosso principal desejo conquistam nosso amor mais caloroso, e o catálogo de nossos ajudantes segue a ordem da lista de nossos objetivos. Timóteo não trouxe a Paulo nenhuma ajuda para obter nenhum dos objetos comuns dos desejos humanos. Riqueza, reputação, sucesso em qualquer uma das atividades que atraem a maioria dos homens poderiam ter sido prestados ao apóstolo e não se pensava que valeria a pena se empenhar, nem agradeceria o

ofertante, mas qualquer serviço prestado que tivesse menor influência nisso grande obra à qual a vida de Paulo foi dada e que sua consciência lhe dizia que haveria uma maldição sobre si mesmo se ele não cumprisse, foi acolhida como um presente de valor inestimável.
Organizamos as listas de nossos ajudantes da mesma maneira e consideramos que eles nos servem melhor, que nos ajudam a servir a Cristo? Deveria ser tanto o objetivo de toda vida cristã quanto o de Paulo para espalhar a salvação e a glória do 'nome que está acima de todo

nome'. Se vivêssemos tão continuamente sob a influência dessa verdade quanto ele, deveríamos interpretar as circunstâncias de nossas vidas, úteis ou dificultadoras, de maneira muito diferente, e poderíamos abalar o mundo.

A unidade cristã é muito boa e infinitamente desejável, mas o verdadeiro campo em que deve se mostrar é o do trabalho unido para o Senhor comum. Os homens que marcharam lado a lado através de uma campanha estão unidos, pois nada mais os ligaria. Mesmo dois cavalos puxando uma carruagem terão

maneiras, sentimentos e um entendimento comum, que nunca teriam alcançado de outra maneira. Não há nada como um trabalho comum para limpar as névoas. A chamada simpatia cristã e a mesma mentalidade são semelhantes às manivelas penais que costumavam estar nas prisões, que geravam imenso poder deste lado do muro, mas não fundamentavam nada do outro.

Não esqueçamos que, no campo do serviço cristão, há espaço para todo tipo de obreiros e que eles estão associados, por mais diferente que seja o trabalho

diferente que seja o trabalho deles. Paulo costuma chamar Timóteo de 'companheiro de trabalho', e uma vez lhe dá o elogio ', ele trabalha a obra do Senhor como eu também.' Pense na diferença entre os dois homens em idade, doação e esfera! Aparentemente, Timóteo teve um trabalho muito subordinado no lugar de João Marcos e é descrito como um dos que 'ministraram' a Paulo. É o copo de água fria novamente. Todo trabalho feito para o mesmo Senhor, e com o mesmo motivo é o mesmo; 'quem receber um profeta em nome de um profeta receberá a

recompensa de um profeta.' Quando Paulo associa Timóteo a si mesmo, ele está copiando de longe de seu Senhor, que nos permite pensar até em nossas más ações como aquelas feitas por aqueles a quem Ele não desdenha de chamar Seus colegas de trabalho. Valeria a pena viver se, afinal, Ele deveria nos reconhecer e dizer até nós: 'Ele serviu comigo no Evangelho'.

Comentário de Benson

Php 2: 19-21 . *Mas eu confio no Senhor,* etc. - Embora eu não deva me surpreender se meu

trabalho e testemunho como apóstolo terminarem em martírio, ainda assim, não espero imediatamente esse evento, mas confio que o Senhor efetuará tal libertação para mim, não necessitando de Timóteo. muito aqui, talvez eu possa *enviá-* lo em *breve para você, para que,* qualquer *que* seja minha condição aqui, *eu também,* ou *eu ainda, possa ser de bom conforto,* possa ser revigorado, *quando souber* dele *seu estado* - Isso é , sua firmeza na fé e seu amor um pelo outro. *Pois eu não tenho homem* - Nomeadamente, nenhum agora

comigo; *afins* - **disposσοψυχον** , *igualmente dispostos* ou *igualmente afetuosos,* com ele em todos os aspectos; particularmente apaixonado por você; *quem naturalmente cuidará do seu estado* - Com tal ternura e preocupação genuínas, assim como a natureza ensina os homens a cuidar de seus filhos como eles mesmos. Parece em Atos 27: 1 , como Macknight observa, que Aristarco e Lucas acompanharam o apóstolo a Roma. E, durante seu confinamento lá, outros assistentes fiéis vieram até ele, os quais, temos motivos para pensar, estavam igualmente

pensar, estavam igualmente bem dispostos com Timóteo para cuidar dos assuntos dos filipenses. Devemos, portanto, supor que, na época em que o apóstolo escreveu isso, esses fiéis professores não estavam em Roma, provavelmente tendo deixado a cidade por algum tempo em alguns negócios. *Pois todos,* exceto Timóteo, *buscam suas próprias* coisas; ou seja, seu caso, segurança, prazer ou lucro. Surpreendente! naquela época de ouro da igreja, São Paulo poderia aprovar completamente um somente entre todos os trabalhadores que estavam com ele, dos quais

que estavam com ele, dos quais parece, a partir de Filipenses 1:14 ; Filipenses 1:17 , havia muitos? E quantos pensamos que agora podem se aprovar para Deus? *E não as coisas que são de Jesus Cristo* - não tendo seu interesse tão afetuosamente no coração a ponto de não menosprezá-lo, pelo menos até certo ponto, por causa de seu próprio bem-estar secular. Aqueles que buscam as coisas de Jesus Cristo, tristemente experimentarão o que o apóstolo aqui diz: encontrarão poucos ajudantes com a mesma opinião, dispostos, nus, a seguir um

mestre nu.

Comentário conciso de Matthew Henry

2: 19-30 É melhor para nós, quando nosso dever se torna natural para nós. Naturalmente, isto é, sinceramente, e não apenas como pretexto; com um coração disposto e vistas retas. Estamos aptos a preferir nosso próprio crédito, facilidade e segurança, antes da verdade, santidade e dever; mas Timóteo não o fez. Paulo desejava liberdade, não para ter prazer, mas para fazer o bem. Epafrodito estava disposto a ir

aos filipenses, para que ele pudesse ser consolado com aqueles que sofreram por ele quando estava doente. Parece que sua doença foi causada pela obra de Deus. O apóstolo exorta-os a amá-lo ainda mais por esse motivo. É duplamente agradável ter nossas misericórdias restauradas por Deus, após grande perigo de serem removidas; e isso deve torná-los mais valorizados. O que é dado em resposta à oração deve ser recebido com grande gratidão e alegria.

Notas de Barnes sobre a

Mas eu confio no Senhor Jesus - sua esperança era que o Senhor Jesus ordenasse os assuntos de modo a permitir isso - uma expressão que nenhum homem poderia usar que não considerasse o Senhor Jesus no trono e mais que humano.

Para enviar Timóteo em breve para você - Havia uma razão especial pela qual Paulo desejou enviar Timóteo para eles, em vez de qualquer outra pessoa, que ele mesmo declara, Filipenses 2:22 . "Você conhece a prova dele de que, como filho

do pai, ele serviu comigo no evangelho." A partir dessa passagem, bem como de Filipenses 1: 1 , onde Timóteo se une a Paulo na saudação, é evidente que ele esteve com o apóstolo em Filipos. Mas esse fato não é mencionado em nenhum lugar no décimo sexto capítulo dos Atos dos Apóstolos, que contém um relato da visita de Paulo àquele lugar. A narrativa nos Atos, no entanto, como observou o Dr. Paley (Horae Paulinae, in loc.), É capaz de tornar isso totalmente provável, e a maneira pela qual o fato é anunciado aqui é o que teria ocorrido de maneira

teria ocorrido de maneira alguma. alguém forjando uma epístola como essa e mostra que os Atos dos Apóstolos e a epístola são livros independentes, e não são obra de impostura.

Nos Atos dos Apóstolos, diz-se que, quando Paulo veio a Derbe e Lystra, encontrou um certo discípulo chamado Timóteo, a quem ele teria saído com ele; Phil Act 16: 1-3. A narrativa prossegue com um relato do progresso de Paulo através das províncias variotis da Ásia Menor, até que o leva a Troas. Lá, ele foi avisado em uma visão

de ir para a Macedônia. Em cumprimento a este chamado, ele passou pelo Mar Egeu, chegou a Samotrácia, dali a Nápolis e dali a Filipos. Nenhuma menção é feita, de fato, sobre Timóteo estar com Paulo em Filipos, mas depois que ele deixou a cidade e foi para Beréia, onde os "irmãos mandaram Paulo", acrescenta-se ", mas Silas e Timóteo moram lá. ainda." Por isso, é evidente que ele os havia acompanhado em sua jornada e, sem dúvida, esteve com eles em Filipos. Pelo argumento que o Dr. Paley derivou da maneira pela qual

esse assunto é mencionado nos Atos e nesta Epístola em favor da genuinidade do relato das Escrituras; ver Horae Paul, na Epístola aos Filipenses, n. iv.

Quando eu conheço seu estado - Fazia um tempo considerável desde que Epafrodito deixou os Filipenses e, desde então, Paulo foi informado de sua condição.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

19. Php 2:22, "você conhece a prova dele ... que ... ele serviu comigo", implica que Timóteo havia passado muito tempo com Paulo em Filipos;

Paulo em Filipos;
Consequentemente, na história (At 16: 1-4; 17:10, 14), nós os encontramos partindo juntos de Derbe, na Lycaonia, e juntos novamente em Berea, na Macedônia, perto da conclusão da jornada missionária de Paulo: uma coincidência indesejada entre a Epístola e a história, uma marca de genuinidade [Paley]. De Php 2: 19-30, parece que Epafrodito deveria começar imediatamente a aliviar a ansiedade dos filipenses por causa dele, e ao mesmo tempo portando a Epístola; Timóteo deveria seguir depois que a libertação do apóstolo fosse

decidida, quando eles poderiam organizar seus planos mais definitivamente sobre onde Timóteo deveria, ao retornar com as notícias de Filipos, conhecer Paulo, que estava planejando por um circuito mais amplo e com um progresso mais lento, para alcançar aquela cidade. A razão de Paulo de enviar Timóteo logo após ter ouvido falar de Filipenses de Epafrodito foi que eles agora estavam sofrendo perseguições (Filipenses 1: 28-30); além do mais, o atraso de Epafrodito pelas doenças em sua viagem de Filipos a Roma, fez com que

as notícias que ele trouxesse fossem de data menos recente do que Paulo desejava. O próprio Paulo também esperava visitá-los em breve.

Mas eu confio - mas minha morte não é de forma alguma certa; sim, "eu espero (grego) no Senhor (isto é, pela ajuda do Senhor)"

para você, literalmente, "para você", isto é, para sua satisfação, não apenas para o movimento, para você.

Eu também - que não apenas você "possa ter boa coragem"

(tão grego) ao me ouvir (Filipenses 2:23), mas "eu também, quando conhecer seu estado".

Comentários de Matthew Poole

Mas eu confio no Senhor Jesus; desviando-se de sua exortação anterior, quanto mais consolá-los, ele expressa sua boa esperança (que em relação ao objeto que traduzimos *confiança*) no Senhor Jesus, exaltada acima de todo nome, de que ele gostaria, de uma maneira ou de outra, de conceder-lhe essa liberdade, apesar de sua

restrição.

Para enviar Timóteo em breve para você; que ele deveria, dentro de pouco tempo após a chegada de Epafrodito, agora ao retornar, enviar Timóteo a eles.

Para que eu também seja de bom conforto; não por sua benevolência adicional, mas pela composição de seus espíritos e pela solução de seus assuntos, que para ele solicitavam o bem-estar de suas almas (como em outros casos, **1 Tessalonicenses 2:19** , **1 Tessalonicenses 3). : 5**), seria uma grande satisfação.

Quando eu conheço seu estado; quando ele certamente deveria estar familiarizado com o que aconteceu com eles; quem pode justamente esperar sua simpatia, **Romanos 12:15 1 Coríntios 12:26 2 Coríntios 11:28** , **29** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Mas eu confio no Senhor Jesus, ... ou "esperança"; não em si mesmo, sua sabedoria, vontade, resoluções e propósitos; nem em um braço de carne, em qualquer ajuda e poder humano; nem em príncipes,

humano, nem em príncipes, nem em Nero, o imperador romano, como esperando uma libertação de laços por ele, quando ele pudesse mais facilmente se separar de Timóteo; mas no Senhor Jesus, no Senhor que toda língua confessará ser; e naquele Jesus, em cujo nome todo joelho dobrará; quem é rei dos reis, e senhor dos senhores, e o único salvador e libertador do seu povo; que tem o coração de todos os homens em suas mãos e todo o poder no céu e na terra: ele esperava e confiou que, pela bondade e poder de Cristo, abrindo caminho para

ele, ele seria capaz

enviar Timóteo em breve para você; alguém que conhecia as Escrituras desde sua juventude, e muito cedo se converteu à fé cristã, era um pregador eminente do Evangelho, e bem conhecido pelos filipenses. O apóstolo esperava enviá-lo a eles "em breve", em muito pouco tempo; isso ele disse, a fim de encorajá-los e, desse modo, sugerir, que ele achava que sua própria libertação estava próxima: essa esperança não surgiu de uma certa e certa persuasão da coisa, mas do

amor a esses santos; ele tinha um carinho muito grande por eles; ele sabia que um ministro do Evangelho, e particularmente Timóteo, seria de grande conforto e serviço para eles; portanto, daquele amor que espera todas as coisas, ele esperava que, em pouco tempo, pudesse servi-las no amor dessa maneira: o fim que ele propôs nele será expresso a seguir,

para que eu também seja de bom conforto quando conheço seu estado; não seu estado mundano, seus assuntos seculares e se prosperaram em seus negócios e negócios e

aumentaram em riquezas; nem seu estado corporal, ou estado de saúde, e se eles prosperaram em seus corpos, mas que o conhecimento de cada um deles seria bem-vindo ao apóstolo; nem o estado espiritual pessoal de todos, qual era o caso e o estado de cada membro; pois, embora seja dever de um pastor de uma igreja olhar diligentemente para o estado de seu rebanho e aprender o caso de cada membro em particular, não se podia pensar que o apóstolo chegasse a um conhecimento tão exato das coisas, que tinham o cuidado de

todas as igrejas sobre ele; mas seu estado eclesiástico, seu estado de igreja em geral; como o Evangelho estava com eles, e eles nisso; se a mantiveram firme e se esforçaram por ela, e que fundamento os falsos mestres tinham entre eles; como as ordenanças do Evangelho foram consideradas e atendidas por eles; com que vida e luz, e liberdade e zelo, seus ministros pregavam a palavra; e que sucesso tiveram na conversão dos pecadores e conforto dos santos; e como eles se comportaram em relação a eles, honrando, obedecendo e se submetendo a eles, e os

se submetendo a eles, e os estimando muito pelo bem de suas obras; que aumento de dons, graça e números havia entre eles; e que harmonia, amor, paz e concórdia subsistiam entre eles; e que aflições e perseguições sofreram por causa de Cristo; e com que paciência, fé e alegria eles os aborreciam. Com o retorno de Timóteo, ele esperava ter conhecimento dessas coisas, para que "pudesse também ser de bom conforto"; como seriam pela vinda de Timóteo a eles, por sua pregação entre eles, e relatando a eles o caso e as circunstâncias

a eles o caso e as circunstâncias do apóstolo, quão alegre ele estava sob suas aflições e de que utilidade eles eram para a causa de Cristo. O conforto e o prazer dos ministros do evangelho residem no bem das igrejas de Cristo; coloca-os de bom coração e alma, como a palavra aqui usada significa, quando ouvem falar de sua firmeza na fé de Cristo, de seu amor um pelo outro, de todos os santos e de sua paciência em sofrer.

Geneva Study Bible

{9} Mas eu confio no Senhor Jesus para enviar Timóteo em

Jesus para enviar Timóteo em
breve para você, para que eu também seja de bom conforto, quando eu conhecer o seu estado.

(9) Moreover, he strengthens and encourages their minds both by sending back Epaphroditus to them, whose fidelity towards them, and great pains in helping him, he commends: and also promising to send Timothy shortly to them, by whose presence they will receive great benefit. And he hopes also himself to come shortly to them, if God wills.

(q) May be confirmed in the joy of my mind.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 2:19 . The apostle now, down to Php 2:24 , speaks of sending Timothy[136] to them, and states that lie himself trusted to visit them shortly.

ἘΛΠΊΖΩ ΔῈ Κ . Τ Λ] The progress of thought attaching itself to Php 2:17 (not to Php 2:12) is: However threatening, according to Php 2:17 f., and dangerous to

life my situation is, nevertheless I hope soon to send Timothy to you, etc. He hopes, therefore, for such a change in his situation, as would enable him soon to spare that most faithful friend for such a mission. Here also, as in Php 1:21-26 , there is an immediate change from a presentiment of death to a confidence of his being preserved in life and even liberated (Php 2:24). The right view of Php 2:17-18 debars us from construing the progress of the thought thus: *for the enhancement of my joy, however* , etc. (Weiss). Others take different views, as *eg.* Bengel:

different views, as *eg* . Bengel. although I can write *nothing definite* regarding the issue of my case,—an imported parenthetic thought, which is as little suggested in Php 2:17 f. as is the antithetical relation to **χαίρετε κ . συγχαίρ . μοι** discovered by Hofmann, viz. that the apostle *is anxious as to whether all is well in the church* .

ἐν κυρίῳ] making the hope causally *rest in Christ* . Comp. on 1 Corinthians 15:19 .

ὑμῖν] not equivalent to the local *ΠΡὈς ὙΜᾶς* (van Hengel), nor yet the dative *commodi* ("vestros in usus vestra in gaudia,"

usus, vestra in gaudia, Hoelemann, comp. de “Wette and Hofmann), whereby too special a sense is introduced; but the dative of *reference* , (1 Corinthians 4:17 ; Acts 11:29), indicating the persons concerned as those for whom the mission generally is *intended* .

κἀγώ] *I also* , as *ye* through the accounts[137] to be received *of me* , namely, those which ye shall receive through this epistle, through Epaphroditus, and through Timothy.

εὐψυχεῖν] *to be of good couraye* , occurs here only in the NT See

Poll. iii. 135; Joseph. *Antt* . xi. 6. 9. Comp the **εὐψύχει** in epitaphs (like ***ΧΑΙ͂ΡΕ***) in Jacobs, *ad Anthol* . xii. p. 304.

τὰ περὶ ὑμ .] *the things concerning you* , quite generally, your circumstances. Ephesians 6:22 ; Colossians 4:8 . See Heindorf, *ad Plat. Phaed* . p. 58 A.

[136] Hofmann's hypothesis, that the church had expressed a desire that the apostle would send them one who should aid them, with word and deed, in their affairs, has no hint of it given at all in the text; least of all in **ἵνα χἀγὼ εὐψυχῶ κ . τ . λ .** Why

should Paul not have mentioned, in some way or another, the wish of the church? —Baur and Hinsch find *no motive* mentioned for the mission of Timothy. As if the motive of love conveyed by ἵνα χἀγώ κ . τ . λ . were not enough!

[137] There is a delicate compliment implied in this κἀγώ ; for Timothy was to *come back* again to the apostle (but not Epaphroditus, ver. 25), and thus he hopes to receive the desired news about them which shall make him be of good courage. Hofmann introduces the comparative sense: *fresher*

comparative sense: *fresher* courage, under the assumption which he reads between the lines, that the apostle is *concerned* about various things in the church, *which Timothy would succeed in settling and arranging.* Paul's cordial, loving interest in the welfare of the Philippians is quite sufficient to explain the εὐψυχῶ .

Testamento Grego do Expositor

Php 2:19-24 . HIS PURPOSE TO SEND TO THEM TIMOTHY, A GENUINE FRIEND OF THEIR COMMUNITY.

19–30 . He proposes soon to send Timotheus: He sends without delay Epaphroditus

19 *But I trust* &c.] Lit., **But I hope** &c. He refers back to the allusion to his absence from them, Php 2:12 . That trial, while it brings them its special calls and opportunities, is yet to be *relieved* .

in the Lord Jesus] See last note on Php 1:8 .

Timotheus] See on Php 1:1 .

I also] as well as you. He

I also] as well as you. He affectionately assumes that they, in accordance with his entreaties above (Php 2:12 &c.) will be “strong and of a good courage” in the Lord. He would share this, through the joy of hearing of it.

be of good comfort] More lit., “ *be of good (happy) soul* .” A single word (verb) in the Greek.

Gnomen de Bengel

Php 2:19 . **Δὲ**) *but:* although I have no grounds at present for writing categorically about my death.— **ὑμῖν**) *to* [for] *you:* This [“ *for* you,” *ie* for your good, to

your satisfaction] is more expressive, than if it had been the accusative with the preposition εἰς [which would be merely “ *to* you”].— κἀγὼ) *I also;* that not only you [may be of good comfort], upon your knowing [receiving information as to] my affairs, Php 2:23 .— εὐψυχῶ , *may be of good mind* [*comfort*]) He is anxious about the Philippians; and yet he has good hope.

Comentários do púlpito

Verse 19. - But I trust in the Lord Jesus to send Timotheus shortly unto you ; read and translate,

with RV, **I hope in the Lord Jesus.** He had urged them, in Ver. 12, not to depend too much on human teachers; but "much more in nay absence work out your own salvation;" still he will give them what help he can - he will send Timotheus. **In the Lord** Jesus (comp. Philippians 1:8, 14 ; 3:24). Bishop Lightfoot has a beautiful note here: "The Christian is a part of Christ, a member of his body. His every thought and word and deed proceed from Christ, as the center of volition. Thus he loves in the Lord, he hopes in the Lord, he boasts in the Lord, he

labors in the Lord. He has one guiding principle in acting and forbearing to act, 'only in the Lord' (1 Corinthians 7:39)."That I also may be of good comfort, when I know your state. Timothy is both to assist the Philippians by his presence and counsel, and to comfort St. Paul by bringing back tidings of their Christian life.

Ligações

Filipenses 2:19 Interlinear
Filipenses 2:19 Textos paralelos
Filipenses 2:19 NVI Filipenses 2:19 NLT Filipenses 2:19 ESV Filipenses 2:19 NASB Filipenses 2:19 KJV Filipenses 2:19 Bible

2:19 KJV Filipenses 2:19 Bible Apps Filipenses 2:19 Filipenses paralelos 2: 19 Biblia Paralela Filipenses 2:19 Bíblia Chinesa Filipenses 2:19 Bíblia Francesa Filipenses 2:19 Bíblia Alemã

Bible Hub